



CENTRO INTEGRADO DE FORMACAO PROFISSIONAL

CENTRO INTEGRADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

WANNYEMBERG KLAYBIN DA SILVA DANTAS

**PARALELO ENTRE OS FUNDAMENTOS DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR
E O FILME ATÉ O ÚLTIMO HOMEM**

SÃO PAULO DO POTENGI
2024

WANNYEMBERG KLAYBIN DA SILVA DANTAS

PARALELO ENTRE OS FUNDAMENTOS DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E
O FILME ATÉ O ÚLTIMO HOMEM

Trabalho sobre os fundamentos do atendimento pré-hospitalar apresentado ao curso de Atendimento Pré-Hospitalar do Centro Integrado de Formação Profissional.

Professor: Izaias Matias.

SÃO PAULO DO POTENGI
2024

01. O APH NO FILME ATÉ O ÚLTIMO HOMEM

Este filme, dirigido por Mel Gibson, narra a história real de Desmond Doss, um médico do exército que se recusou a portar armas durante a Segunda Guerra Mundial devido às suas convicções religiosas. Mesmo assim, ele salvou a vida de 75 soldados na Batalha de Okinawa, demonstrando um compromisso com o atendimento aos feridos em um cenário com condições extremas, destacando a importância de habilidades técnicas, somadas a ética e coragem durante a atuação profissional.

Primeiramente, é essencial compreender os fundamentos do APH, que envolve a prestação de cuidados médicos imediatos a indivíduos em situações de emergência antes de sua chegada ao hospital. Os profissionais de APH devem ser capazes de avaliar rapidamente o estado do paciente, fornecer intervenções críticas, estabilizar suas condições e preparar a transferência segura para instalações médicas adequadas.

No filme "até o último homem", Desmond Doss exemplifica esses princípios constantemente (até colocando, em alguns momentos, a segurança e o bem-estar dos outros acima de sua própria). Sua habilidade em prestar socorro em meio a um campo de batalha caótico reflete a necessidade de um conhecimento técnico sólido e uma formação rigorosa, componentes essenciais no treinamento de profissionais de APH. A preparação técnica de Doss é evidenciada em várias cenas, onde ele realiza intervenções médicas críticas, como torniquetes e curativos de combate, para salvar vidas sob fogo cruzado.

O filme também sublinha a importância da coragem e da resiliência, atributos indispensáveis para qualquer profissional de APH. Desmond Doss demonstra uma coragem extraordinária ao voltar repetidamente para o campo de batalha, arriscando sua vida para resgatar os feridos. Este tipo de bravura é frequentemente necessário em situações de APH, onde os profissionais devem operar em ambientes imprevisíveis e potencialmente perigosos. A capacidade de manter a calma e de tomar decisões rápidas, sob pressão, é crucial para salvar vidas.

Ademais, a comunicação eficaz é um componente essencial tanto no APH quanto nas ações de Doss. No filme, sua capacidade de coordenar com outros soldados e transmitir informações críticas de forma clara e concisa é vital para o sucesso de suas operações de resgate. Da mesma forma, profissionais de APH precisam se comunicar de maneira eficiente com suas equipes, pacientes e outros profissionais de saúde para assegurar uma resposta rápida e coordenada às emergências.

O filme, ora citado, oferece uma ilustração poderosa dos princípios fundamentais do APH. A história de Desmond Doss serve como um testemunho inspirador do impacto que a habilidade médica, a ética, a coragem, a comunicação eficaz, a adaptação e o trabalho em equipe podem ter em situações de emergência.

02. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ATÉ o último homem. Direção: Mel Gibson. Produção: Bill Mechanic, David Permut, Terry Benedict, Paul Currie, Bruce Davey, William D. Johnson. Estados Unidos: Summit Entertainment, 2016. 1 DVD.